



## COMPOSIÇÃO DOS CRUSTÁCEOS DECÁPODES DA ILHA DOS AQUÁRIOS, PORTO SEGURO, BAHIA

Fabrcio Lopes de Carvalho, Edvanda Andrade Souza-Carvalho, Mrcia Archer de Camargo Andrade ;

### INTRODUÇÃO

Os manguezais s3o ecossistemas costeiros de grande import3ncia ecol3gica e econ3mica em diversas regi3es tropicais e subtropicais. S3o considerados berç3rios naturais para v3rias esp3cies marinhas e estuarinas. Dessa forma, possuem um papel fundamental na manutenç3o dessas esp3cies e de outras que utilizam estes ambientes apenas para alimentaç3o. Entretanto, a sua localizaç3o pr3xima a 3reas densamente povoadas torna esse ambiente extremamente vulner3vel 3s influ3ncias antr3picas. Entre as esp3cies bent3nicas que habitam este ecossistema destacam-se os crust3ceos braqui3rios por sua abund3ncia e grande import3ncia econ3mica e ecol3gica sendo encontrados nos solos lodosos e arenosos, em associaç3o com as ra3zes de mangue e nas 3rvores; atuam na decomposiç3o da serapilheira, reciclagem de nutrientes, renovaç3o e aeraç3o do solo e s3o fontes de renda e prote3na para populaç3es locais (Oshiro *et al.*, 1998; Santos & Coelho, 2000; Rodrigues *et al.*, 2000). Por tratar-se de uma 3rea delimitada e com acesso relativamente controlado, a Ilha dos Aqu3rios apresenta-se como uma 3rea que poder3 ser utilizada como modelo para projetos de monitoramento. Contudo, o invent3rio das esp3cies presentes no ambiente constitui-se o primeiro passo para a realizaç3o de projetos futuros.

### OBJETIVOS

Inventariar as esp3cies de Crustacea Decapoda presentes na Ilha dos Aqu3rios e 3reas de entorno.

### MATERIAL E M3TODOS

A obtenç3o dos esp3cimes foi realizada por meio de coletas manuais e com utilizaç3o de puç3s no manguezal e no estu3rio em torno da Ilha dos Aqu3rios (Autorizaç3o ICMBio 29808-1). Foram realizadas tr3s campanhas de coleta entre agosto de 2011 e agosto de 2012 que compreenderam 50 pontos amostrais. Os animais coletados foram devidamente identificados, etiquetados, conservados em 3lcool et3lico 80% e depositados na Coleç3o de Crust3ceos do Departamento de Biologia (CCDB) da Faculdade de Filosofia, Ci3ncias e Letras de Ribeir3o Preto (FFCLRP), Universidade de S3o Paulo (USP). A identificaç3o das esp3cies foi realizada com base nas descriç3es originais e literatura pertinente (Holthuis, 1952; Williams, 1984; Melo, 1996 e 2003).

### RESULTADOS

Foram coletados 130 esp3cimes de crust3ceos, representando 11 fam3lias e 21 esp3cies, sendo um Anomura, 17 Brachyura, dois Caridae e um Dendrobranchiata. As esp3cies registradas foram: *Anomura*, *Diogenidae*: *Clibanarius cf. sclopetarius*; *Brachyura*, *Gecarcinidae*: *Cardisoma guanhumi*; *Grapsidae*: *Goniopsis cruentata*, *Pachygrapsus transversus*; *Ocypodidae*: *Uca cf. cumulanta*, *U. leptodactyla*, *U. maracoani*, *U. rapax*, *U. thayeri*; *Panopeidae*: *Eurytium limosum*. *Portunidae*: *Callinectes danae*, *C. exasperatus*, *C. larvatus*; *Sesarmidae*: *Aratus pisonii*, *Armases sp.*, *Sesarma curacaoenses*, *S. rectum*. *Ucididae*: *Ucides cordatus*; *Caridae*, *Alpheidae*: *Alpheus estuariensis*. *Palaemonidae*: *Palaemon pandaliformis*; *Dendrobranchiata*, *Peneidae*: *Litopenaeus schmittii*.

## DISCUSSÃO

O manguezal da Ilha dos Aquários apresentou alta riqueza, considerando a pequena área da mesma. Estudos realizados em áreas expressivamente maiores relataram um número de espécies similar ao encontrado no presente estudo. A fauna de braquiúros encontrada no manguezal presente na Ilha dos Aquários, quando comparada com manguezais de outras regiões brasileiras (Branco, 1991; Mendes & Couto, 2001; Almeida *et al.*, 2006), também apresentou composição semelhante, com a família Ocypodidae apresentando a maior riqueza de espécies e sendo representada principalmente pelo gênero *Uca*.

## CONCLUSÃO

Os resultados demonstram que a área de estudo ainda apresenta composição e riqueza de decápodes compatíveis com manguezais bem conservados. Dessa forma a Ilha dos Aquários pode ser utilizada para futuros projetos de monitoramento que visem acompanhar alterações temporais na diversidade e composição de crustáceos decápodes na região.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, A.O., COELHO, P.A., SANTOS, J.T.A. AND FERRAZ, N.R. Estuarine Decapod Crustaceans from Ilhéus, State of Bahia, Brazil. *Biota Neotrop.* May/Aug 2006 vol. 6, no. 2 <http://www.biotaneotropica.org.br/v6n2/pt/abstract?inventory+bn03406022006> ISSN 1676-0603.

BRANCO, J. O. 2001. Aspectos ecológicos dos Brachyura (Crustacea: Decapoda) no manguezal do Itacorubi, SC, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia* 7 (1-2): 165-179.

HOLTHUIS, L.B. 1952. A general revision of the Palaemonidae (Crustacea: Decapoda: Natantia) of the Americas, II: The subfamily Palaemoninae. Allan Hancock Foundation Publications, 12: 1-396.

MELO, G.A.S. 1996. Manual de Identificação dos Brachyura (Caranguejos e Siris) do Litoral Brasileiro. São Paulo: Plêiade/FAPESP, 604 p. MELO, G. A. S. 2003. Famílias Atyidae, Palaemonidae e Sergestidae. In: Melo, G. A. S. (Ed.). Manual de Identificação dos Crustáceos Decápodos de Água Doce Brasileiros. São Paulo: Editora Loyola. p. 289-415.

MENDES, V. M. T. & COUTO, E. C. G. 2001. A família Ocypodidae rafinesque, 1815 (Crustacea: Decapoda: Brachyura) na costa Sergipana. *Revista Nordestina de Biologia*, 15 (2): 27-40.

OSHIRO, L.M.Y.; SILVA, S. & SILVA, S.R. 1998. Composição da fauna de braquiúros (Crustacea, Decapoda) dos manguezais da baía de Sepetiba- RJ. *Nauplius*, 6:31-40.

RODRIGUES AMT, BRANCO EJ, SACCARDO SA, BLANKENSTEYN A. 2000. A exploração do caranguejo *Ucides cordatus* (Decapoda: Ocypodidae) e o processo de gestão participativa para normatização da atividade na região Sudeste- Sul do Brasil. *Boletim do Instituto de Pesca* 26: 63-78.

SANTOS, M. A. C. & COELHO, P. A. 2000. Crustáceos decápodos estuarinos do Nordeste do Brasil. In: *Mangrove 2000, sustainable use of estuaries and mangroves: Challenges and prospects*; 22 a 28 maio 2000, Recife –Brasil

WILLIAMS, A.B. 1984. Shrimps, lobsters and crabs of the Atlantic Coast of the eastern United States, Maine to Florida. Washington: Smithsonian Institution Press. 550 p

## **Agradecimento**

Os autores agradecem à Ilha dos Aquários pelo suporte financeiro para a execução do projeto